



ABRH-NACIONAL

Associação Brasileira de Recursos Humanos

PRESIDENTE: LEYLA NASCIMENTO - VICE-PRESIDENTE: ELAINE SAAD

Nº 1108 - ANO 23 - QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2010

GESTÃO

Cerimônia de posse marca novo estilo de gestão da ABRH-Nacional



A nova presidente da ABRH-Nacional, Leyla Nascimento, e Elaine Saad, vice-presidente da entidade

No dia 15 de janeiro, o hotel Grand Hyatt São Paulo, na capital paulista, foi palco da cerimônia oficial de posse dos gestores da ABRH-Nacional para o período de 2010 a 2012, cuja diretoria executiva é presidida, pela primeira vez na história da entidade, por uma mulher – Leyla Nascimento, do Rio de Janeiro. Logo na abertura, os novos dirigentes deram uma mostra do seu estilo de atuação: o papel do mestre de cerimônia foi desempenhado por dois diretores de Recursos Humanos – Adriana Teixeira e José Luiz Weiss, do HSBC e da Syngenta, respectivamente –, que conduziram o evento falando de RH para RH.

Mais: o primeiro pronunciamento foi feito por um dirigente empresarial – Oswaldo Melantonio Filho, diretor geral da Accor Services Brasil, reconhecidamente um líder que aposta em Recursos Humanos como área estratégica para o negócio –, em uma clara demonstração do desejo da atual gestão de aproximar os profissionais de RH das lideranças. Melantonio desta-

cou a parceria da empresa com a ABRH-Nacional, que, segundo ele, tem se estendido ao longo dos anos porque ambas compartilham da crença de que não é possível falar de futuro e oportunidades

para o Brasil sem falar de pessoas. “Em seus quase 45 anos, a ABRH exerce papel fundamental na fomentação de práticas exemplares e na disseminação de novos conceitos em gestão de pessoas”, salientou.

A busca por uma maior proximidade entre a associação e o setor governamental também marcou a cerimônia. Guilherme Afif Domingos, secretário do Emprego e das Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, destacou a parceria estabelecida entre o governo paulista e a ABRH-SP em programas como o Emprega São Paulo, que, em um ano de existência, articulou emprego para mais de 200 mil

pessoas. E manifestou o desejo de que, por meio da ABRH-Nacional, a parceria se torne referência e realidade em todo o país. “Sempre deixo meu testemunho, como homem público e da iniciativa privada, sobre a competência do trabalho da ABRH, uma associação que representa profissionais e é profissional.”

O secretário assinalou que o nível baixo de educação no Brasil tem sérios reflexos no mercado de trabalho. E pediu: “Não bastam investimentos em infraestrutura. Temos que investir em gente. A ABRH precisa levantar a bandeira da ‘qualificação qualificada’ no país”.

Ao subir ao palco, Ralph Arcanjo Chelotti, antecessor de Leyla e agora membro do Conselho de Administração da associação, destacou as realiza-

ções de sua gestão e despediu-se desejando sucesso aos novos dirigentes. Em seguida, Rijane Mont’Alverne Neto encerrou oficialmente o seu mandato na presidência do Conselho Deliberativo da ABRH-Nacional e anunciou que, depois de 12 anos, se despede da associação para exercer o voluntariado em outras frentes. “Não serei a mesma, porque deixo a ABRH levando comigo um pouco de cada um.” Foi, então, a vez do novo líder do Conselho, Cássio Cury Mattos – presidente da ABRH-Nacional nos períodos de 1998 a 2000 e de 2001 a 2003 –, empossar Leyla Nascimento, que nos últimos seis anos presidiu a ABRH-RJ, e sua vice, Elaine Saad, ex-presidente da ABRH-SP.

Antes de anunciar os componentes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e os dirigentes eleitos e reeleitos nas 23 seccionais da ABRH espalhadas pelo país, Leyla deu detalhes do Projeto VALORH – base do planejamento estratégico de sua gestão –, que tem como objetivo a solidez e a transformação da ABRH no Brasil. Ela também assinalou que, no que se refere à área de gestão de pessoas, as empresas brasileiras têm muito a oferecer às organizações de outras partes do mundo e, com isso, a ABRH-Nacional muito o que contribuir para disseminar as práticas e o conhecimento do que é feito de melhor no país.



Mattos assume Conselho Deliberativo



Afif Domingos destaca a necessidade de qualificação profissional



Rijane: despedida e novos desafios



Chelotti deseja sucesso aos sucessores



Melantonio: parceria duradoura



ED GUIMARÃES

Antes do discurso de posse, Leyla Nascimento solicitou 1 minuto de silêncio em homenagem à médica pediatra e sanitarista Zilda Arns Neumann, morta neste mês no terremoto do Haiti. A presidente da ABRH-Nacional definiu a fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa como “um exemplo de voluntária para todos”.

Em 2007, o trabalho de Zilda Arns foi destacado no CONARH – Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, evento promovido pela ABRH e do qual ela participou com a palestra intitulada *Liderança sem hora marcada*.

MUNDO DO TRABALHO

Oportunidades e armadilhas do aquecimento econômico

Os bons ventos voltam a soprar na economia brasileira e acabaram por colocar os empresários do país entre os cinco mais otimistas do mundo. É o que revelou uma pesquisa realizada pela consultoria Grant Thornton International, representada no Brasil pela Terco Grant Thornton. Divulgada este mês, a pesquisa, feita com 7,4 mil empresas de capital privado de 36 países, registrou que mais de 71% dos brasileiros acreditam que a economia está bem e vai melhorar, ficando atrás apenas do Chile (85%), da Índia (84%), Austrália (79%) e Vietnã (72%).

Na média geral, o mundo está mais confiante. Este ano, a média de otimismo foi de 24%, contra -16% no ano passado. Por região, as companhias da União Europeia são as menos confiantes na recuperação da economia: apenas 7% acreditam que os negócios vão melhorar. A região mais otimista é a Ásia (exceto o Japão), com 64%.

Também pela média mundial, em 2010, os empresários têm expectativas de aumentar sua receita (40%), investir em máquinas e equipamentos (31%) e aumentar a rentabilidade (29%), números que, entre os brasileiros, são bem maiores – 73%, 61% e 57%, respectivamente.

O otimismo nacional também foi registrado por uma pesquisa realizada pela Serasa Experian, em novembro passado, com 1.012 empresários brasileiros: 71% afirmaram que vão rever suas projeções de faturamento para o primeiro trimestre deste ano e, dentre eles, 90% preveem a elevação da estimativa. O levantamento aponta, ainda, que, no primeiro semestre do ano, o quadro de funcionários vai aumentar para 34% dos empresários, ficará igual para 62% e diminuirá apenas para 4%.

Na pesquisa da Grant Thornton, a intenção de fazer contratações em 2010 também superou a média global, que ficou na casa dos 20%, ante 59% no Brasil. “Esse otimismo não é novidade”, explica Mauro Terepins, presidente da Terco Grant Thornton. “Como o Brasil foi um dos

menos afetados pela crise, desde o segundo semestre do ano passado estamos notando uma recuperação.”

ENTRETANTO...

Na visão de Fernando Mantovani, diretor de operações da empresa de recrutamento Robert Half, apesar das boas perspectivas, a alta oferta de emprego iniciada no país, já no final de 2009, vem gerando uma movimentação que pode se tornar não tão positiva assim no mercado de trabalho. Isso porque, de um lado, os profissionais deixam para trás o planejamento de carreira e se focam apenas na motivação financeira e, de outro, as empresas procuram reter seus colaboradores fazendo contrapropostas insustentáveis a longo prazo ou buscando novos talentos por valores muito acima da média do mercado.

Para os profissionais, avalia Mantovani, o risco está no fato de que as propostas salariais geralmente vêm acompanhadas de uma exigência também alta na qualidade do trabalho a ser entregue, sendo frequentes os casos daqueles que não estão suficientemente preparados para dar essa contrapartida. O resultado pode ser uma demissão inesperada. Quanto às empresas, os aumentos salariais agressivos em um mercado aquecido podem causar uma “bolha” cujos impactos imediatos são o gasto excessivo com a folha de pagamento e a competição interna entre colegas de trabalho com salários muito discrepantes.

As consequências macroeconômicas também podem vir a longo prazo. Uma delas, diz ele, é a importação da mão de obra, dada a falta de pessoal qualificado para áreas como as de infraestrutura e de logística. Mantovani ressalta que, como o país vive um período de desenvolvimento intenso, há um otimismo causado pelo momento de amadurecimento do mercado. “No entanto, existe um ponto em que as empresas deixam de ter crescimento exponencial e passam a ter crescimento vegetativo”, alerta.

SECCIONAIS EM AÇÃO

Confiança será tema do CONORH 2010

A edição de 2010 do principal evento de Recursos Humanos do Nordeste brasileiro já tem data e local confirmados: o 13º CONORH – Congresso Nordestino de Gestão de Pessoas será realizado de 13 a 15 de setembro de 2010, no Centro de Convenções de Pernambuco, no Recife. Itinerante, o CONORH já rodou toda a região e, por duas vezes – em 2000 e 2005 –, teve Pernambuco como sede. Agora, a ABRH-PE volta a ser sua anfitriã.

O congresso deste ano será regido pelo tema *Gestão por Confiança - Consistência, Transparência e Coerência* e já tem confirmada a participação de Marco Túlio Zanini, professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro *Confiança - O ativo intangível das organizações*. Ele também estará presente no evento de lançamento do CONORH, a ser realizado ainda no início do ano.

“A expectativa é muito grande. O tema é inovador e provocador. Com ele, esperamos contribuir para a mudança de uma cultura coronelista, que é forte no Nordeste, para uma cultura baseada

em valores e no respeito às pessoas. Não dá mais para conceber a ideia de uma gestão baseada no controle e na desconfiança. Esperamos sensibilizar

os gestores e, principalmente, a alta direção para uma gestão humanizada”, salienta a presidente da ABRH-PE, Cibelli Pinheiro (foto).

A associação espera receber 2 mil pessoas nos três dias do evento. Para atrair público de outros Estados, a ABRH-PE estabeleceu uma parceria com o Recife Convention & Visitors Bureau, que está trabalhando na divulgação do CONORH, e buscará também o apoio das oito seccionais da ABRH no Nordeste.

Informações:
abrhpe@abrhpe.com.br

Começam os preparativos para o RH-RIO

A ABRH-RJ também já definiu o tema do RH-RIO 2010 – 36º Congresso Estadual de Recursos Humanos do Rio de Janeiro, que será realizado de 8 a 10 de junho: *O Essencial é Visível aos Olhos – Transformando ideias em ações*.

Pelo terceiro ano consecutivo, o congresso e a feira de produtos e serviços, realizados simultaneamente, terão como sede o Centro de Con-

venções SulAmerica, na capital fluminense.

Em 2009 o RH-RIO contou com a participação de 1.842 visitantes, 881 congressistas e 65 expositores na feira.

Informações:
abrhrij@abrhrij.org.br
Tel. (21) 2277-7750



Publicação da ABRH-Nacional – Associação Brasileira de Recursos Humanos
Rua General Jardim, 770 - 7º andar - cj 7D - CEP 01223-010 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3124-8850 - Fax: (11) 3124-8867 - E-mail: abrh@abrhnational.org.br
Site: www.abrhnational.org.br - Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743)